

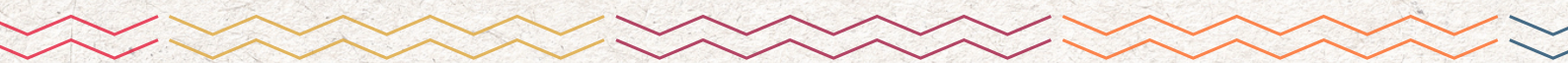


PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Alenquer





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

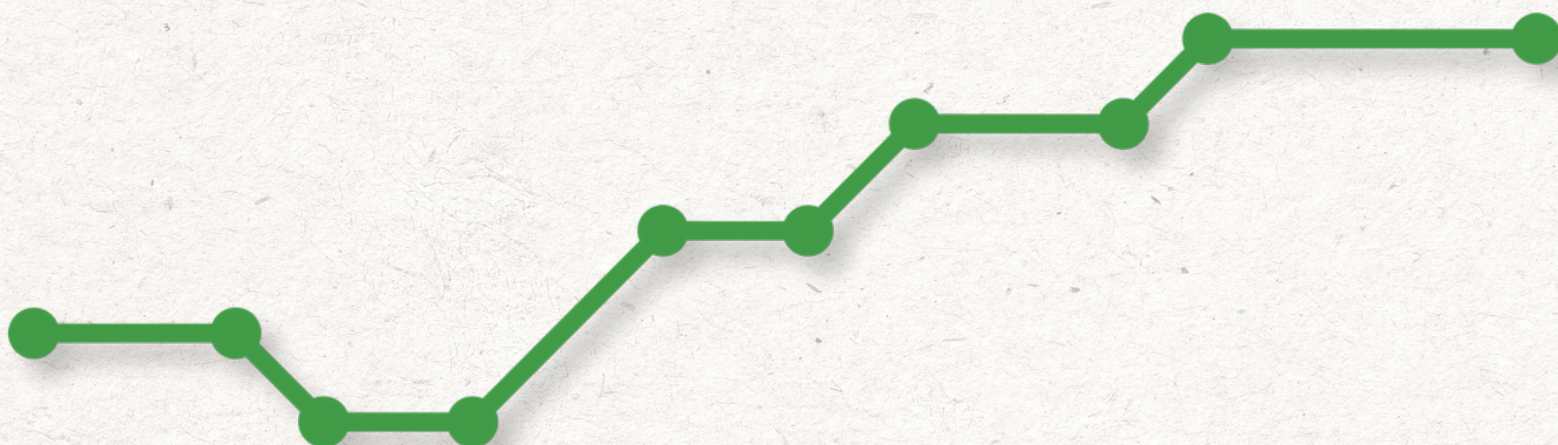
Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Alenquer.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Alenquer.....	9
3 – Síntese da Economia– Alenquer.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Alenquer.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Alenquer.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Alenquer.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Alenquer.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Alenquer.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Alenquer.....	17
6 – Setor de Turismo – Alenquer.....	20
7 – Vocações Econômicas – Alenquer.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Alenquer.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Alenquer.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Alenquer.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Alenquer.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Alenquer (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Alenquer (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Alenquer.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Milho por toneladas (2019-2023) Alenquer.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Alenquer.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Alenquer.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Baixo Amazonas, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Alenquer (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Alenquer (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Alenquer (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

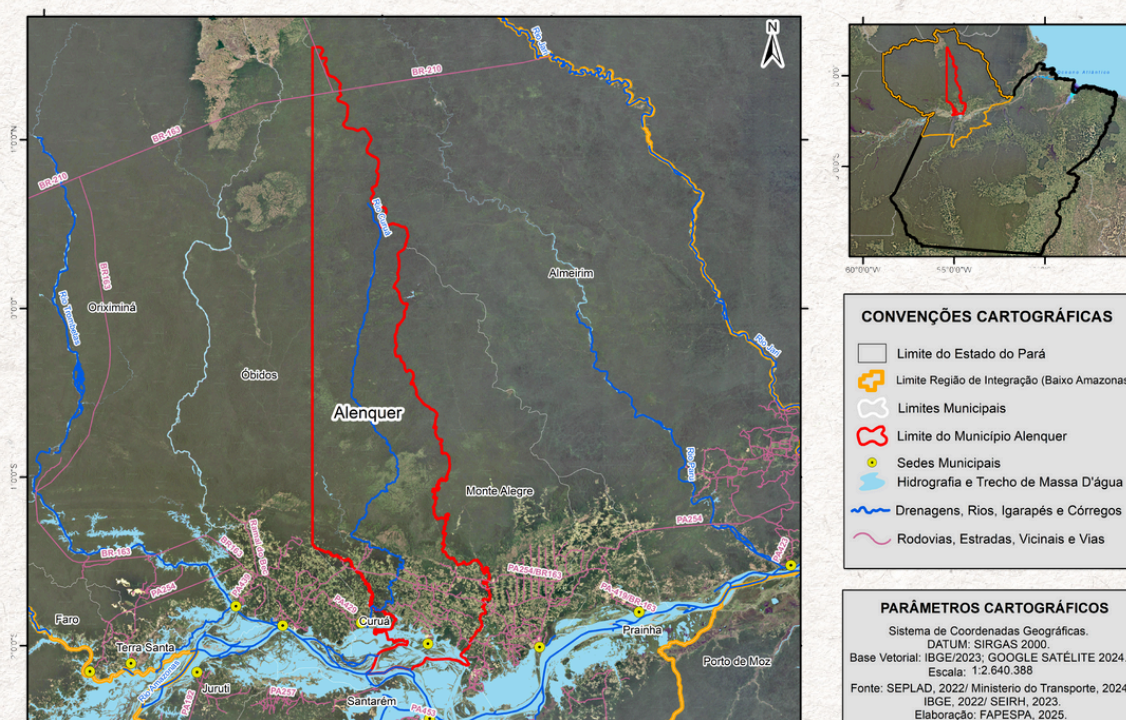
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO ALENQUER

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Alenquer está localizado na

porção centro-oeste do estado do Pará, inserido na Região de Integração Baixo Amazonas. Seus limites intermunicipais abrangem Óbidos e Oriximiná a oeste, Monte Alegre e Almeirim a leste, e Curuá ao sul. A acessibilidade principal se dá por vias hidroviárias, com destaque para o Rio Amazonas ao sul, além da presença de estradas vicinais que o conectam a municípios vizinhos. O município não possui ligação direta por rodovias estaduais ou federais pavimentadas, o que limita o acesso terrestre. A sede municipal está situada próxima ao rio, facilitando a conexão fluvial com Santarém. A localização estratégica na calha do Amazonas reforça a importância do transporte fluvial na dinâmica regional (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Alenquer - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO ALENQUER




A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Alenquer

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Alenquer
Área Total (Km²)	1.247.955	315.854	23.645
Área de Floresta (Km²) - 2023	811.607	248.308	17.036
População Total - 2022	8.664.306	840.015	74.836
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	68	66

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Alenquer possui uma área total de 23.645 km², dos quais 17.036 km² são cobertos por florestas em 2023, o que representa cerca de 72% do território. A população total estimada para 2023 é de 74.836 habitantes. Em relação à estrutura etária, 66% da população está na faixa de 15 a 69 anos, ou seja, em idade considerada economicamente ativa. Na Região de Integração Baixo Amazonas, a área territorial é de 315.854 km², com 248.308 km² de florestas, o que equivale a aproximadamente 79% da área. A população regional soma 840.015 pessoas, com 68% em idade de trabalho (Tabela 1).



Já o estado do Pará tem área total de 1.247.955 km², sendo 811.607 km² de florestas, o que corresponde a 65% da extensão estadual. A população paraense em 2023 é de 8.664.306 habitantes. Deste total, 71% se encontram na faixa etária de 15 a 69 anos, proporção superior à observada tanto em Alenquer quanto na RI Baixo Amazonas. Os dados indicam que Alenquer possui menor densidade demográfica e ligeiramente menor participação de população em idade ativa em relação aos níveis superiores. A cobertura florestal, no entanto, apresenta destaque em termos proporcionais, especialmente na comparação com o estado (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA ALENQUER

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Alenquer. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Alenquer

O município de Alenquer registrou em 2022 um PIB de R\$ 756 milhões, valor que expressa participação modesta na economia estadual e regional. Em 2023 o número de empreendimentos formais atingiu 186, evidenciando uma base empresarial pequena, mas que sustenta o dinamismo local. A atividade industrial consumiu apenas 1 milhão de kwh de energia elétrica em 2023, o que demonstra baixo nível de industrialização. No setor externo não houve registro de exportações em 2024, refletindo ausência de inserção internacional direta. Já o gasto estadual previsto na LOA de 2025 para o município alcança R\$ 166 milhões, representando apoio fiscal relevante diante de sua escala econômica (Tabela 2).



Na Região de Integração Baixo Amazonas, o PIB somou R\$ 15.619 bilhões em 2022, consolidando posição intermediária frente ao estado. Em 2023 a região contava com 7.512 empreendimentos formais, o que mostra estrutura econômica mais diversificada que Alenquer, mas ainda reduzida diante do Pará como um todo. O consumo industrial de energia foi de 70 milhões de kwh, evidenciando presença moderada do setor. O valor exportado em 2024 alcançou US\$ 487 milhões, sinalizando alguma participação no comércio internacional, embora limitada frente ao estado. O gasto estadual previsto na LOA para 2025 é de R\$ 1.863 milhões, reforçando investimentos regionais (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Alenquer

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Alenquer
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	15.619	756
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	7.512	186
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	70	1
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	487	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.863	166

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, Alenquer apresentou um PIB per capita de R\$ 10.902, valor significativamente inferior ao da RI Baixo Amazonas e ao do estado. Em 2023, o município registrou apenas 43 empregos formais por mil habitantes, evidenciando baixa formalização do mercado de trabalho. Apesar disso, a remuneração média do trabalhador formal alcançou R\$ 3.056, superando as médias regional e estadual. O percentual de pessoas em pobreza foi de 53%, o mais elevado entre os três recortes analisados. Esses dados indicam uma economia de baixa produtividade e alto grau de vulnerabilidade social (Tabela 3).

Na RI Baixo Amazonas, o PIB per capita em 2022 foi de R\$ 19.876, enquanto a taxa de empregos formais por mil habitantes foi de 122 em 2023. A remuneração média do trabalhador formal chegou a R\$ 2.900, e o percentual de pobreza ficou em 50%. Já no estado do Pará, o PIB per capita atingiu R\$ 33.954, com 159 empregos formais por mil habitantes. A remuneração média estadual foi de R\$ 2.427 e o percentual de pobreza alcançou 44%. A comparação mostra que Alenquer tem a menor renda per capita e o menor nível de formalização, embora apresente remuneração média formal mais alta, o que pode indicar concentração de renda em poucos vínculos (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Alenquer

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Alenquer
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	19.876	10.902
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	122	43
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.900	3.056
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	50	53

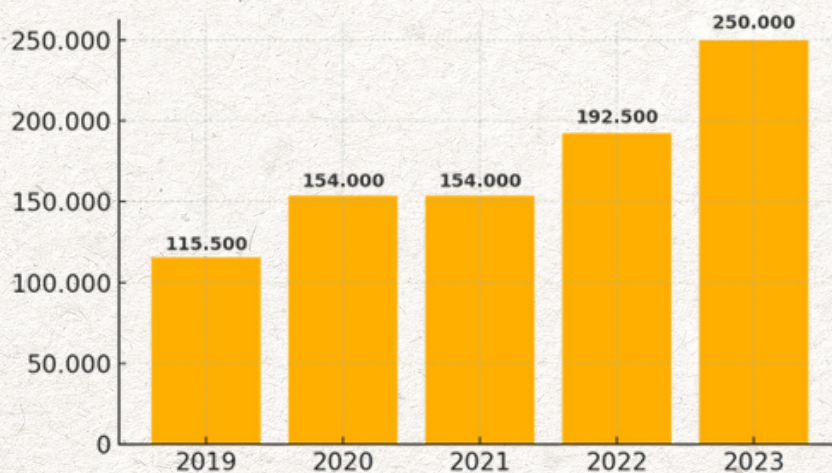
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Alenquer

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

Entre 2019 e 2023, a produção de mandioca em Alenquer apresentou crescimento expressivo. O volume produzido saltou de 115.500 toneladas em 2019 para 250.000 toneladas em 2023, representando um aumento de 116%. O crescimento ocorreu de forma contínua a partir de 2022, após dois anos de estabilidade em 154.000 toneladas. Esse avanço aponta para uma expansão significativa da atividade agrícola vinculada à cultura da mandioca no município. O desempenho de 2023 é o melhor da série analisada (Gráfico 1).

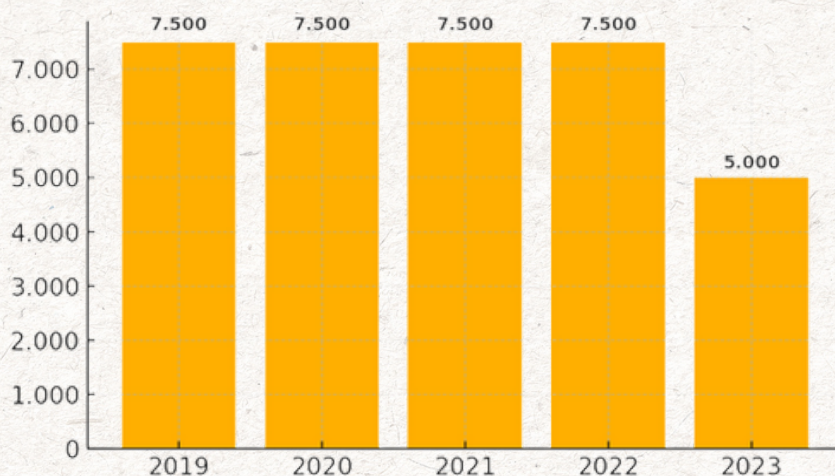
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Alenquer



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Milho por toneladas (2019-2023) Alenquer



Fonte: IBGE.

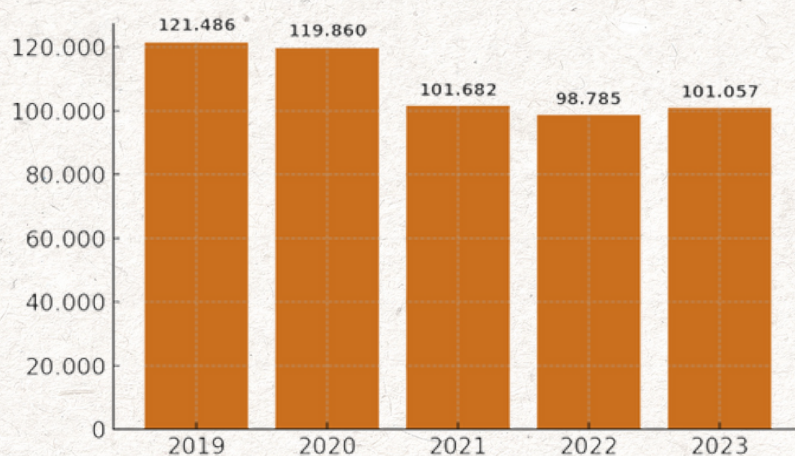
A produção de milho em grão no município de Alenquer manteve-se estável de 2019 a 2022, com 7.500 toneladas anuais. No entanto, em 2023, houve uma queda acentuada na produção, que recuou para 5.000 toneladas, o que representa uma redução de 33%. Esse declínio interrompe um período de estabilidade e pode indicar redução de área plantada, problemas climáticos ou redirecionamento da atividade agrícola. A produção de milho é expressivamente menor que a de mandioca no município. O dado de 2023 requer atenção quanto à sustentabilidade da atividade (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Alenquer

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

A criação de galináceos em Alenquer apresentou tendência de queda ao longo do período, passando de 121.486 aves em 2019 para 101.057 em 2023. O ponto mais baixo ocorreu em 2022, com 98.785 galináceos. Houve uma leve recuperação em 2023, mas ainda insuficiente para retomar os patamares de 2019 e 2020. A queda acumulada no período foi de 17%, indicando possível redução da atividade avícola no município. Esse cenário difere do crescimento observado na bovinocultura (Gráfico 3).

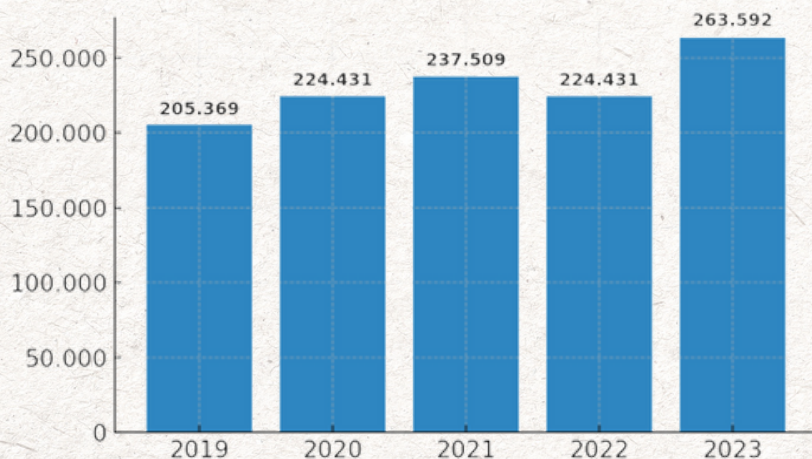
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Alenquer



Fonte: IBGE.

A pecuária bovina em Alenquer apresentou crescimento entre 2019 e 2023. O número de cabeças passou de 205.369 em 2019 para 263.592 em 2023, com destaque para a elevação no último ano. Após registrar estabilidade em 224.431 animais nos anos de 2020 e 2022, o rebanho saltou 17% entre 2022 e 2023. Essa expansão demonstra retomada no crescimento da pecuária local, que havia sido moderada nos anos anteriores. O ano de 2023 registra o maior volume de bovinos da série analisada (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Alenquer



Fonte: IBGE.



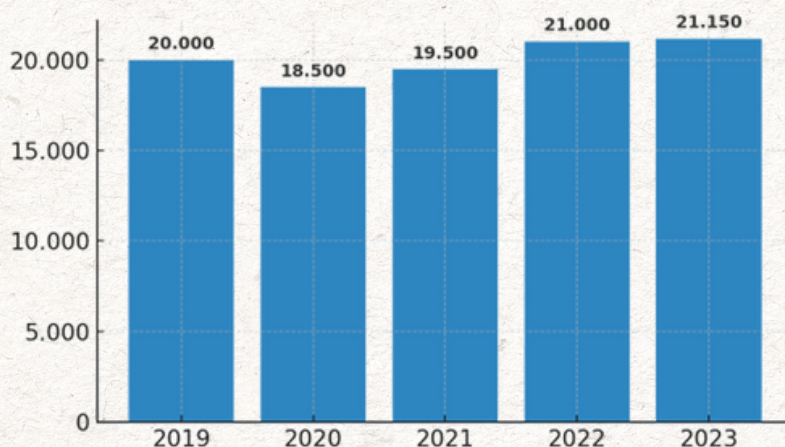
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Alenquer

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A aquicultura da espécie tambaqui em Alenquer variou pouco entre 2019 e 2023. O volume produzido passou de 20.000 unidades em 2019 para 21.150 em 2023. Houve uma leve redução em 2020 (18.500), seguida de crescimento gradual até atingir o pico da série em 2023. A estabilidade da produção indica que a atividade se mantém consolidada no município. O leve aumento recente pode sinalizar algum avanço em produtividade ou investimento moderado na piscicultura local (Gráfico 5).



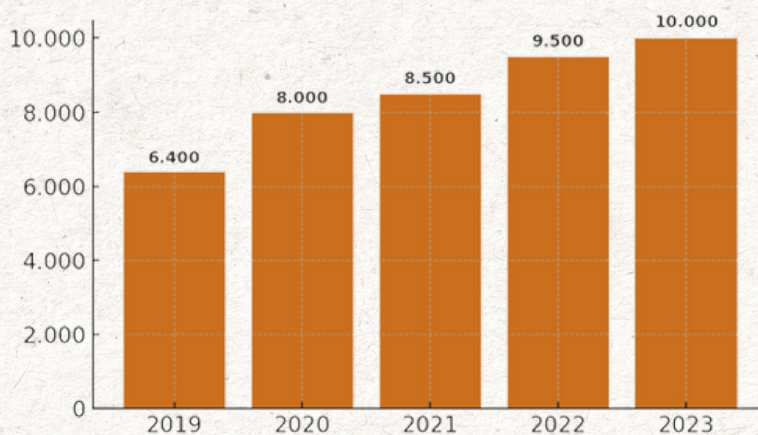
Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Alenquer



Fonte: IBGE.

A produção de tambacu e tambatinga em Alenquer apresentou crescimento contínuo ao longo do período analisado. Em 2019, o volume foi de 6.400 unidades, subindo para 10.000 em 2023, o que representa um aumento de 56%. O crescimento foi linear ano a ano, evidenciando expansão progressiva da criação dessas espécies. A curva ascendente indica maior diversificação e investimento na aquicultura municipal. Esse avanço sugere bom potencial produtivo e adaptação dessas espécies à realidade local (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tambacu, tambatinga (2019-2023) Alenquer



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA ALENQUER

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Alenquer, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Alenquer possuía uma frota total de 11.883 veículos, entre licenciados e não licenciados. Esse quantitativo representa aproximadamente 5,9% do total registrado na Região de Integração Baixo Amazonas, que somava 202.090 veículos no mesmo ano. Já no estado do Pará, a frota alcançou 2.620.297 unidades, evidenciando forte concentração nas regiões mais urbanizadas. Os dados demonstram a baixa motorização de Alenquer em relação ao estado e mesmo à sua RI. Esse padrão é compatível com sua estrutura urbana e nível populacional (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Alenquer

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Alenquer
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	202.090	11.883

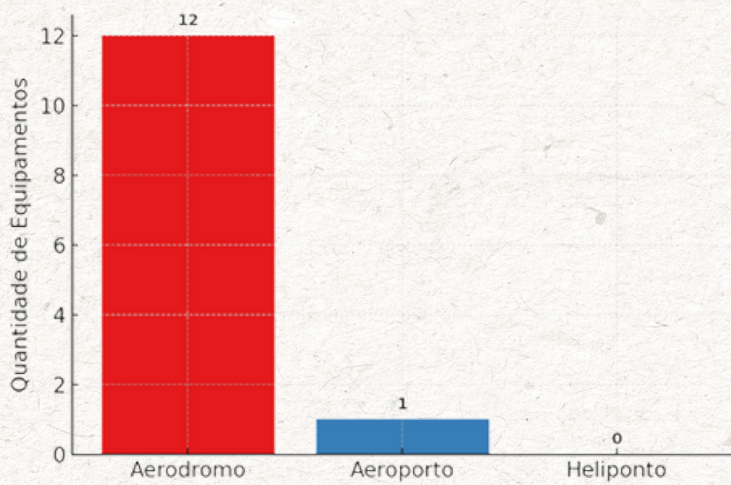
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Baixo Amazonas possui um número significativo de aeródromos, com um aeroporto destacando-se como ponto estratégico (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Baixo Amazonas, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5 EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - ALENQUER

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

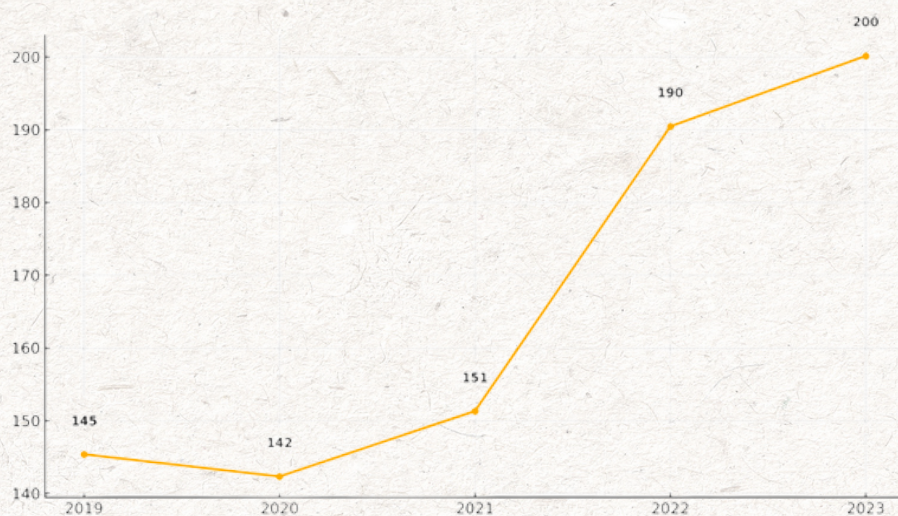
As informações sobre as fi-

nanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Em Alenquer, a receita muni-

cipal passou de R\$ 145 milhões em 2019 para R\$ 200 milhões em 2023. O período de maior crescimento ocorreu entre 2021 e 2022, com alta de R\$ 39 milhões. Após leve queda em 2020 (R\$ 142 milhões), os valores evoluíram de forma consistente até atingir o maior patamar da série em 2023. Essa trajetória indica fortalecimento da arrecadação municipal. Na ausência de dados da RI Baixo Amazonas e do estado do Pará, a análise se restringe ao comportamento local (Gráfico 8).

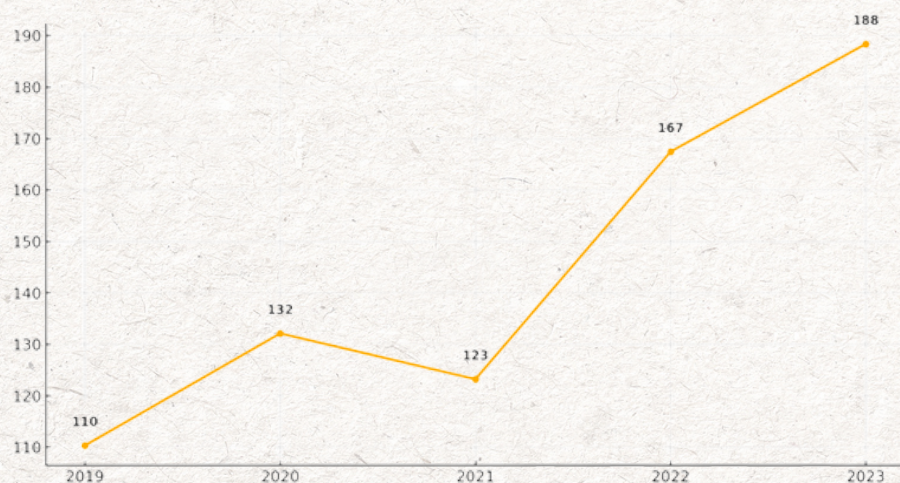
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Alenquer (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa municipal de Alenquer aumentou de R\$ 110 milhões em 2019 para R\$ 188 milhões em 2023, evidenciando expansão do gasto público local. O crescimento mais expressivo foi registrado entre 2021 e 2022, quando os valores saltaram de R\$ 123 milhões para R\$ 167 milhões. Apesar da elevação em 2020 (R\$ 132 milhões), houve recuo no ano seguinte, seguido de dois anos consecutivos de crescimento. O valor de 2023 representa o pico da série. A evolução aponta alinhamento entre crescimento da receita e expansão da despesa. (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Alenquer (2019-2023)



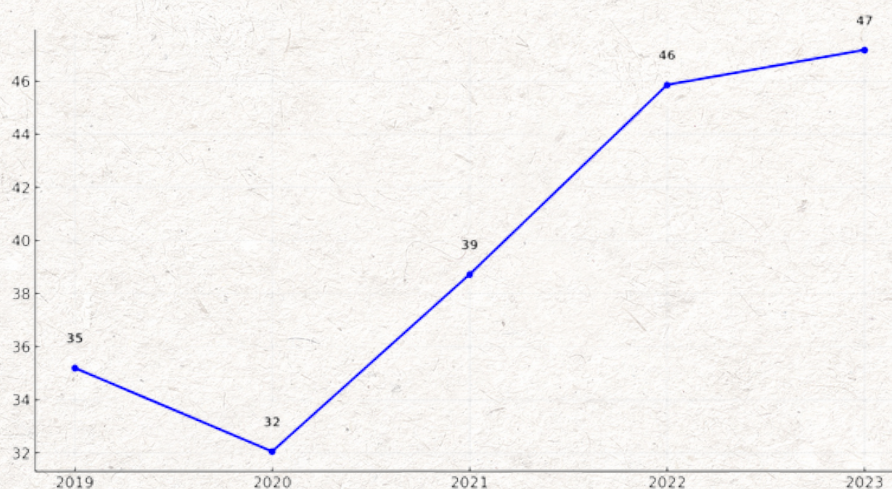
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM em Alenquer evoluiu de R\$ 35 milhões em 2019 para R\$ 47 milhões em 2023. Houve queda em 2020, quando o valor recuou para R\$ 32 milhões, seguida de alta contínua nos três anos seguintes. Entre 2021 e 2022, o incremento foi de R\$ 7 milhões, refletindo possível recuperação econômica e aumento nos repasses federais. Em 2023, o FPM atingiu o maior valor da série. O indicador demonstra sua relevância para a composição das receitas do município (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Alenquer (2019-2023)



Fonte: STN.

6

SETOR DE TURISMO - ALENQUER

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Alenquer registrou apenas três empreendimentos atuantes no setor de turismo, todos na área de transporte, sem ocorrências nos segmentos de alojamento, alimentação, aluguel de transportes ou cultura e lazer. Na Região de Integração Baixo Amazonas, foram identificados 542 empreendimentos, com destaque para alimentação (309) e alojamentos (94). Já no estado do Pará, o total foi de 5.068 empreendimentos, concentrados principalmente em alimentação (3.178) e alojamentos (829). Os dados evidenciam a baixa estrutura turística de Alenquer em comparação aos demais níveis territoriais. O município apresenta potencial ainda não explorado nesse setor (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Alenquer (2023)

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Alenquer
Transporte - 2023	416	71	3
Alojamentos - 2023	829	94	0
Alimentação - 2023	3.178	309	0
Aluguel de transportes - 2023	498	48	0
Cultura e lazer - 2023	147	20	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	542	3

Fonte: RAIS.

Quanto ao total de empregos gerados no turismo em 2023, Alenquer contou com apenas 26 postos, todos no setor de transporte. Na RI Baixo Amazonas, foram 3.228 empregos, com maior participação nas áreas de alimentação (1.391), transporte (911) e alojamentos (622). No estado do Pará, o turismo gerou 39.305 empregos formais, sendo 20.602 em alimentação e 7.292 em alojamentos. O contraste entre os territórios revela a baixa inserção de Alenquer na cadeia produtiva do turismo, ainda com participação extremamente reduzida tanto em número de empreendimentos quanto de empregos (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Alenquer (2023)

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Alenquer
Transporte - 2023	6.520	911	26
Alojamentos - 2023	7.292	622	0
Alimentação - 2023	20.602	1.391	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	205	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	99	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	3.228	26

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS – ALENQUER

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Alenquer
Serviço de laboratório óptico	1,00E-02
Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente	4,91E-04
Moagem e fabricação de produtos de origem vegetal não especificados anteriormente	4,91E-04
Fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção, exceto azulejos e pisos	2,57E-04
Manutenção e reparação de máquinas motrizes não-elétricas	2,07E-04
Fabricação de calçados de materiais não especificados anteriormente	2,01E-04
Serviços de tratamento e revestimento em metais	1,42E-04
Manutenção e reparação de embarcações para esporte e lazer	1,01E-04
Edição de livros	7,18E-05
Fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente	6,12E-05

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Alenquer são: Serviço de laboratório óptico; Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente.

Vocações Econômicas – Serviços Industriais de Utilidade Pública

Atividade	Alenquer
Captação, tratamento e distribuição de água	1,82E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços industriais de utilidade pública em Alenquer são: Captação, tratamento e distribuição de água.

Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Alenquer
Instalação de equipamentos para orientação à navegação marítima, fluvial e lacustre	8,13E-04
Perfuração e construção de poços de água	4,13E-04
Instalação e manutenção elétrica	3,12E-05
Construção de rodovias e ferrovias	2,69E-05
Outras obras de acabamento da construção	2,55E-05
Serviços de pintura de edifícios em geral	1,37E-05
Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores	1,35E-05
Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas, exceto obras de irrigação	4,54E-06
Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material	3,12E-06
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar-condicionado, de ventilação e refrigeração	2,86E-06

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Alenquer são: Instalação de equipamentos para orientação à navegação marítima, fluvial e lacustre; Perfuração e construção de poços de água.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Alenquer
Reparação de joias	2,89E-04
Distribuição de água por caminhões	2,57E-04
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	2,20E-04
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	1,52E-04
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	1,06E-04
Comércio varejista de artigos de colchoaria	8,64E-05
Comércio varejista de medicamentos veterinários	6,49E-05
Manutenção e reparação de motocicletas e motonetas	5,99E-05
Comércio varejista de doces, balas, bombons e semelhantes	5,07E-05
Comércio varejista de embarcações e outros veículos recreativos, peças e acessórios	4,94E-05

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Alenquer são: Reparação de joias; Distribuição de água por caminhões.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Alenquer
Emissão de vales-alimentação, vales-transportes e similares	3,08E-03
Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, intermunicipal, interestadual e internacional, exceto travessia	7,59E-04
Correspondentes de instituições financeiras	3,27E-04
Transporte marítimo de cabotagem - Carga	2,66E-04
Provedores de acesso às redes de comunicações	1,87E-04
Cantinas - serviços de alimentação privativos	9,68E-05
Aluguel de equipamentos científicos, médicos e hospitalares, sem operador	7,66E-05
Cursos preparatórios para concursos	4,69E-05
Gestão de instalações de esportes	3,90E-05
Outras atividades de serviços de segurança	3,36E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Alenquer são: Emissão de vales-alimentação, vales-transportes e similares; Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, intermunicipal, interestadual e internacional, exceto travessia.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Alenquer
Cultivo de mandioca	1E-14
Cultivo de arroz	2,39E-03
Criação de animais de estimação	2,10E-03
Criação de bovinos, exceto para corte e leite	9,34E-05
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	5,36E-05

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Alenquer são: Cultivo de mandioca; Cultivo de arroz.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Alenquer-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

